

EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA MOSTRAM-SE CONFIANTES NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2018

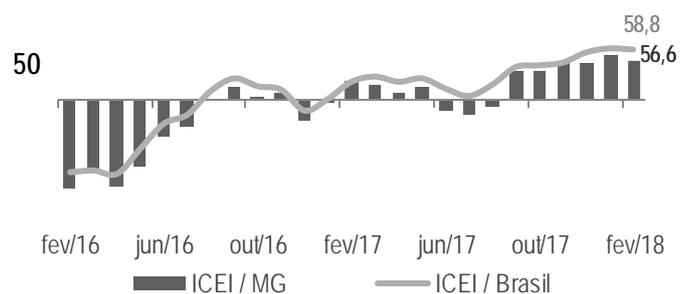
Os empresários mineiros mostram-se confiantes nos primeiros dois meses do ano. Em fevereiro, o ICEI atingiu 56,6 pontos, valor 1,1 ponto menor que o de janeiro. Apesar do recuo, o índice aponta confiança, ao situar-se acima de 50 pontos, e registra o maior nível para fevereiro desde 2011 (60,8 pontos). O ICEI do Brasil também indica empresários confiantes, com 58,8 pontos.

O ICEI é resultado da ponderação dos índices que medem a satisfação dos empresários com as condições atuais e as suas expectativas para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação ou otimismo dos empresários.

A componente de condições atuais apontou satisfação dos empresários pelo quarto mês consecutivo e, em fevereiro, atingiu 51,3 pontos. O índice foi 5,7 pontos maior do que em fevereiro de 2017 e o maior para o mês em sete anos. No entanto, o indicador recuou 1,2 ponto, na passagem de janeiro para fevereiro.

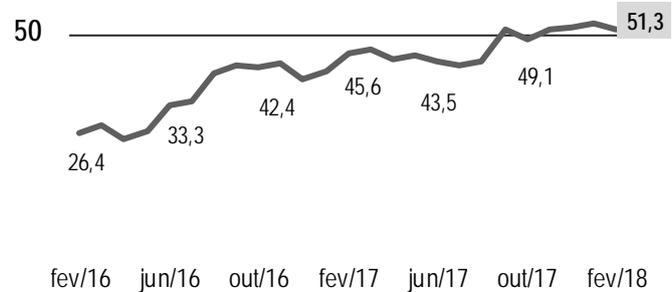
O índice de expectativas atingiu 59,2 pontos – valor 2,6 pontos superior ao de fevereiro de 2017 e o maior nível para o mês desde 2012 (60,3 pontos). Embora esteja em patamar otimista, o índice recuou 1,2 ponto em relação a janeiro.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

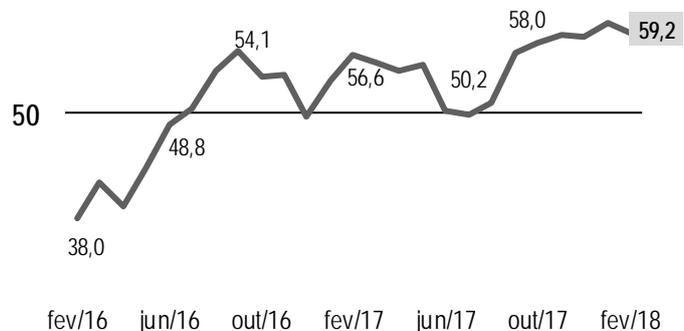


Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa otimista, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18
ICEI	53,3	57,7	56,6	47,0	52,0	50,1	53,8	56,2	56,3	56,1	61,4	60,0
Condições Atuais¹	45,6	52,5	51,3	38,0	46,5	42,7	44,5	48,0	50,1	50,0	57,8	56,1
Economia brasileira	44,7	52,7	52,7	35,6	44,9	42,0	41,2	48,2	51,2	51,0	58,9	58,8
Economia do estado	40,1	48,5	47,5	33,3	40,7	37,0	40,7	47,1	46,3	43,2	53,2	53,4
Empresa	47,0	53,6	51,9	39,5	48,4	44,2	46,6	48,2	50,8	51,0	59,0	56,2
Expectativas²	56,6	60,4	59,2	51,7	55,2	53,7	56,4	60,1	59,2	59,2	63,2	61,9
Economia brasileira	54,0	57,6	56,5	47,0	50,6	50,6	52,6	58,5	57,1	58,3	60,5	59,2
Economia do estado	49,5	53,3	52,6	44,9	47,1	46,1	50,9	56,8	55,2	51,0	54,5	54,5
Empresa	58,7	62,8	61,5	54,5	58,4	57,2	58,4	60,7	60,5	61,0	66,1	64,2

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa otimista, respectivamente.

¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 68 grandes empresas, 64 médias e 79 pequenas empresas.
 Período de coleta: 1 a 19 de fevereiro de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia, dados setoriais em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/indice-de-conifanca-do-empresario>

